

CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Título da Sessão Temática: *Processo de Cuidar*

Evento: VII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Justificativa: A condição de saúde bucal dos pacientes na terceira idade influencia no estado da saúde geral do mesmo. **Objetivos:** Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura acerca da condição de saúde bucal na terceira idade. **Métodos:** A estratégia de busca utilizou a base de dados PubMed, aplicando os descritores: “Elderly”, “Oral Health”, “Elderly Health” e “Geriatric Dentistry”. Os critérios de inclusão adotados foram artigos originais publicados na língua inglesa, nos últimos cinco anos. **Resultados:** Oitenta e quatro artigos foram encontrados na base de dados utilizando os critérios de inclusão e exclusão. Após a leitura dos títulos e resumos foram excluídos artigos não relevantes, resultando no total de 8 artigos. **Conclusões:** Baseado nos estudos, pode-se concluir que há uma situação desfavorável com relação à saúde bucal da população idosa. Os problemas mais comuns são: edentulismo, necessidade de uso de prótese, alterações periodontais e nutricionais e falha no processo educativo para com os idosos, necessitando investimentos em políticas que valorizem e promovam uma melhor qualidade de vida para esse público.

Palavras-chave: Elderly. Oral Health. Elderly Health. Geriatric Dentistry.

INTRODUÇÃO

O Brasil passa por um processo de envelhecimento populacional rápido e intenso. Devido ao aumento da expectativa de vida e a diminuição da taxa de natalidade- particularmente nos países industrializados- resultaram em uma transformação demográfica progressiva de uma sociedade caracterizada por uma proporção crescente de idosos. À medida que as pessoas envelhecem, elas frequentam menos os serviços odontológicos, desta forma se faz necessário a implementação de programas que visem a saúde geral incluindo a saúde oral (HOEKSEMA et al, 2017).

O envelhecimento caracteriza-se por um processo natural e gradual, capaz de produzir limitações e alterações no funcionamento do organismo, dentre estas destacam-se algumas alterações orais: a perda de dentes e problemas periodontais podem ser observadas no processo de envelhecimento (RAPHAEL, 2017). Nesse contexto, a prevenção de doenças dentárias nesse grupo de paciente ganhou uma grande importância, onde a odontologia geriátrica enfatiza o cuidado bucal da população idosa, especificamente tratando do atendimento preventivo e curativo.

O cirurgião-dentista deve conhecer as alterações fisiológicas e patológicas que acometem o organismo de pacientes na terceira idade pois essas alterações podem estar diretamente ligadas com a condição de saúde bucal desse paciente (MONTROYA et al, 2015).

Nesse âmbito é de suma importância considerar que a saúde bucal é, em parte, responsável pelo estado geral da saúde e bem-estar, especialmente em idosos. Considerando tal aspecto o presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca da condição de saúde bucal na terceira idade.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura que teve como base de dado PubMed, utilizando os seguintes descritores: Elderly. Oral Health. Elderly Health. Geriatric Dentistry. Teve como critério de inclusão artigos originais na língua inglesa que estudassem indivíduos com 65 anos ou mais e que obedecessem ao intervalo de tempo entre 2015 a 2019; e foram excluídos artigos que não estivessem disponíveis para o acesso (Tabela 1)

Tabela 1: Critérios de elegibilidade na seleção dos artigos para a revisão.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO	CRITÉRIOS DE EXCLUSÃO
Artigos publicados nos últimos 6 anos	Artigos não disponíveis para acesso
Artigos nas línguas inglesa e portuguesa	Artigos não relacionados ao tema
Artigos relacionados ao tema	
Estudos em humanos	

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Oitenta e quatro artigos foram encontrados na base de dados utilizando os critérios de inclusão e exclusão. Após a leitura dos títulos e resumos foram excluídos artigos não relevantes, resultando no total de 8 artigos (Figura 1).

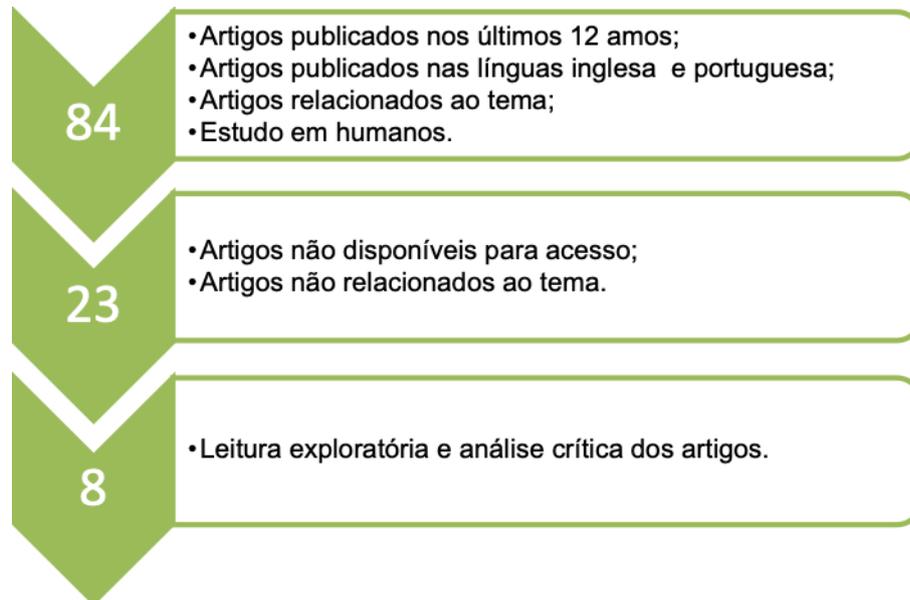


Figura 1. Fluxograma de seleção de artigos

O aumento da proporção do grupo de idosos significa um aumento da prevalência de problemas de saúde e incapacidade, segundo Mesas et al. (2010) esses problemas podem estar associados a múltiplas doenças agudas e crônicas, maior uso de medicamentos e alterações fisiológicas dos sistemas corporais em envelhecimento.

Rosli et al. (2019) pôde concluir que as evidências existentes indicam que vários fatores podem ter influência no estado nutricional e no hábito alimentar saudável entre idosos, dentre esses fatores destaca-se a saúde bucal, onde o número de dentes influencia na capacidade mastigatória, desempenhando um papel importante na ingestão nutricional e na qualidade de vida da população idosa. Uma dentição comprometida pode levar a limitações funcionais, dor e desconforto ao comer, impactos psicológicos e impactos comportamentais. As condições bucais comuns com a idade incluem a xerostomia, doença periodontal, câncer bucal que podem levar a outras condições dentárias (KOSSIONI et al., 2017)

An et al. (2018) afirma que este grupo tem alto risco para xerostomia (afeta mais de 30% dos pacientes com mais de 65 anos) podendo levar a cáries na superfície da raiz, lábios rachados e língua fissurada e doença periodontal. A doença periodontal (53% das pessoas

com mais de 65 anos) é uma grande preocupação por resultar na perda óssea alveolar e degradação tecidual, sendo a má higiene bucal o principal contribuinte para doença periodontal combinando-se com uma dieta rica em açúcar e baixo fluxo salivar (RAPHAEL, 2017).

Ainda que o câncer de boca possa ser detectado em um estágio inicial a triagem regular é uma exceção, gerando assim prejuízos para tratamento mais eficaz de tal patologia. Diante disso as doenças bucais podem causar dor e levar a infecções locais e sistêmicas; cárie e perda de dentes; e mastigação, fala e deglutição prejudicadas, restringindo as escolhas alimentares e levando à perda de peso (KOSSIONI et al, 2017). Além disso, a aparência dentária e a halitose prejudicam o bem-estar psicossocial e a integração na sociedade.

Para prestar cuidados de saúde bucal de qualidade aos idosos, é importante focar na educação em odontologia geriátrica, uma vez que se sabe que a educação está intimamente ligada à prestação de cuidados de saúde (SHAH, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado nos estudos, pode-se concluir que há uma situação desfavorável com relação à saúde bucal da população idosa. Os problemas mais comuns são: edentulismo, necessidade de uso de prótese, alterações periodontais e nutricionais e falha no processo educativo para com os idosos.

Com o crescente envelhecimento da população, se faz necessário que os profissionais da área da saúde, incluindo o cirurgião-dentista, invistam em políticas que advoguem um mundo em que a justiça social seja valorizada e promovam uma melhor qualidade de vida para o idoso, visando também a qualidade dos cuidados bucais no final da vida e a compreensão do contexto social.

REFERÊNCIAS

AN, Jonathan Y et al. "Oral health in geroscience: animal models and the aging oral cavity." **GeroScience**, v. 40, n. 1, p. 1-10, 2018.

GIL-MONTOYA, José Antonio et al. "Oral health in the elderly patient and its impact on general well-being: a nonsystematic review." **Clinical interventions in aging**, v. 10, p. 461-467, 2015.

HOEKSEMA, Arie R et al. "Oral health status and need for oral care of care-dependent indwelling elderly: from admission to death." *Clinical oral investigations*, v. 21, n. 7, p. 2189-2196, 2017.

KOSSIONI, Anastassia E. et al. An Expert Opinion from the European College of Gerodontology and the European Geriatric Medicine Society: European Policy Recommendations on Oral Health in Older Adults. **Journal of The American Geriatrics Society**, [s.l.], v. 66, n. 3, p.609-613, 2017.

MESAS, Arthur Eumann et al. Estado de saúde bucal e déficit nutricional em idosos não institucionalizados em Londrina, Brasil. **Rev. bras. epidemiol.**, São Paulo, v. 13, n. 3, p. 434-445, 2010.

RAPHAEL, Carol. “Saúde Oral e Envelhecimento.” **American journal of public public.**, v. 107, S44-S45, 2017.

ROSLI, Tanti Irawati et al. “Association between oral health-related quality of life and nutritional status among older adults in district of Kuala Pilah, Malaysia.” **BMC public health** v. 19, n. 4, p. 547. 13 Jun. 2019.

SHAH, N. Teaching, learning and assessment in geriatric dentistry: researching model of practice. **J Dent Educ.**, v. 74, p. 20– 28, 2010.